

Aveiro, 21 de setembro de 2021

## **NOTA DE IMPRENSA**

### **A VERDADE SOBRE OS DEBATES E O TRABALHO DA ALIANÇA COM AVEIRO**

Depois de realizados quatro debates em diversos órgãos de Comunicação Social, ficaram bem vincadas as diferenças entre quem tem uma Equipa e um Projeto para o Município de Aveiro, a Aliança com Aveiro (PSD/ CDS-PP/ PPM) e as restantes candidaturas, que sem apresentar propostas ou ideias, tem apenas como objetivo atacar a nossa candidatura.

Ao longo da maratona de debates, ficou bem patente as tentativas de baralhar os Cidadãos sobre as medidas e as propostas da Aliança com Aveiro, com acusações e mentiras várias que desmentimos de forma clara:

1. A oposição fala em “impostos e taxas Municipais no máximo, nomeadamente o IMI”. Não é verdade. Em oito anos de governação, apenas em 2016 tivemos a taxa de IMI no máximo (0.5) por obrigação do Fundo de Apoio Municipal (FAM) e que aqui detalhamos: 0.3 em 2014 (taxa mínima), 0.4 em 2015; 0.5 em 2016 (taxa máxima); 0.45 em 2017; 0.45 em 2018; 0.4 em 2019 (taxa intermédia); 0.4 em 2020; 0.4 em 2021. Para o próximo mandato a proposta da Aliança com Aveiro é de 0.35 na taxa de IMI. A coligação PS/ PAN apresenta uma proposta de 0.38 para a

taxa de IMI, superior por isso ao apresentado pela Aliança com Aveiro.

1.1 A oposição fala em falta de transparência na governação da CMA. Não é verdade. Imprimimos na liderança da CMA uma governação rigorosa, séria, transparente, diligente e aberta com todos os Cidadãos. A Aliança com Aveiro recuperou financeiramente a Câmara Municipal em apenas sete anos. De uma situação de pré-bancarrota, com 150 M€ de dívida, mais de 1200 Cidadãos e Empresas a quem a CMA devia dinheiro, algumas delas há mais de 20 anos, para uma situação de saúde e capacidade financeira total, com reconhecimento em todos os relatórios do FAM da competência na gestão das contas do Município.

2. A oposição fala num serviço de transportes públicos privatizado que não satisfaz a população. Não é verdade. Quando chegámos à CMA tínhamos uma empresa municipal de transportes públicos que tinha um défice de 2,1 M€/ ano. Dos 15 autocarros que tínhamos, 14 foram para a sucata, por falta de condições. Fizemos um concurso público de concessão da exploração e hoje temos uma frota com qualidade, uma empresa que funciona todos os dias, sem greves constantes (como no tempo da MoveAveiro). Estamos agora no 5.º ano da concessão e temos um serviço de transporte público com qualidade, em termos rodoviários e fluviais e estamos a realizar um estudo com a participação dos cidadãos, para

implementarmos as reformas adicionais, que sejam necessárias, aos circuitos e horários no início de 2022.

3. A oposição fala em falta de políticas de Habitação Social em Aveiro. Não é verdade. Entre 2013 e 2020 a Aliança com Aveiro na governação da CMA requalificou 98 fogos, transferiu para habitações condignas e realojamento 100 famílias e tem em curso obras de requalificação no Bairro de Santiago, na Urbanização das Quintãs, na Urbanização de Eirol, em São Jacinto e no Bairro da Cova do Ouro. Trata-se de um investimento global de 6 milhões de euros, em apenas 5 anos.

4. A oposição fala em falta de condições para atrair população para Aveiro. Não é verdade. Aveiro cresceu 3,2% em população na última década (dados do CENSOS 2021) e crescemos 5,4% número de alojamentos. Aveiro bateu em março e julho de 2021, o recorde do número de processos de obras que deram entrada na Autarquia e alvarás de construção emitidos.

5. A oposição diz que os Cidadãos não são ouvidos em Aveiro. Não é verdade. O Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano da Cidade de Aveiro/ PEDUCA teve várias sessões de informação e auscultação nos últimos 5 anos. O projeto de qualificação do Largo do Rossio teve início num concurso de ideias aberto a empresas e cidadãos. O projeto da Avenida Lourenço Peixinho teve várias sessões de esclarecimento e recolha de contributos, com sessões dedicadas aos próprios comerciantes da Avenida. A

revisão do PDM de Aveiro, teve sessões de apresentação pública e um período alargado de participação pública do qual saíram muitos e relevantes contributos. O Orçamento Participativo com Ação Direta (OPAD) é um projeto pioneiro no país, que permite aos Cidadãos concretizar os projetos mais votados pela população. A Aliança com Aveiro (PSD/ CDS-PP/ PPM) vai continuar o seu caminho de esclarecimento dos nossos concidadãos até ao final da campanha eleitoral. Apresentando propostas, escutando todos em cada localidade, numa atitude positiva e dedicada.

O Presidente e Candidato Ribau Esteves foi claramente o vencedor dos quatro debates, destacando-se pelo seu conhecimento, competência e capacidade de trabalho e de diálogo. Como afirmou o diretor do jornal Observador, José Manuel Fernandes, sobre o debate da RTP 3, “foi Ribau Esteves e os outros”.

Temos um Programa Eleitoral com estratégia para as várias áreas de atuação, com ideias concretas sobre a qualificação urbana e viária, a Saúde onde a ampliação e qualificação do Centro Hospital do Baixo Vouga é uma aposta prioritária, na Educação onde vamos cumprir na totalidade a Carta Educativa aprovada em 2019, com realização de obras de qualificação em todos os estabelecimentos de ensino do Município até 2023, no Desenvolvimento Económico com a estruturação das Áreas de Acolhimento Empresarial, a Norte na Zona Industrial de Taboeira, no Centro com a Zona Industrial de Eixo/

Oliveirinha e a construção do eixo rodoviário Aveiro – Águeda (em projeto) e a Sul na Zona Industrial de Mamodeiro.

Ao nível Cultural, temos a nossa Candidatura a Capital Europeia da Cultura 2027, que tem no Programa Estratégico para a Cultura (2019 – 2030) um pilar capital na criação de sinergias entre a sociedade civil, as associações e os artistas.

Esta é uma campanha de Equipa Forte, Equipa Coesa, que pensa e trabalha em conjunto, porque somos Gente Dinâmica, Competente e com Alma, que sente a sua Terra e os seus Concidadãos.